

95

QUAIS OS PRINCIPAIS PONTOS DO PACOTE

• **EXPORTAÇÕES:** Pequenas e médias empresas vão receber incentivos para exportar por meio de financiamentos do BNDES, que pretende abrir novas linhas de créditos para este fim. O Governo também pretende fornecer maiores informações sobre a situação dos mercados externos aos pequenos empresários. Deve haver um aumento do volume de recursos do Programa de Estímulo às Exportações (Proex) para o financiamento da produção do setor de bens de capital.

• **APOSENTADOS DA UNIÃO:** Os cem mil aposentados e pensionistas da União, que estão recebendo irregularmente seus salários, vão sentir a pressão do novo pacote do Governo já na próxima folha, quando serão cortados todos os tipos de pagamentos que apresentem qualquer irregularidade. Essa é uma das medidas que fazem parte da proposta de cadastramento dos funcionários públicos e vai significar uma economia anual para os cofres públicos calculada em R\$ 1,6 bilhão.

• **FACTORING:** O Governo estuda uma maneira de tributar as empresas de *factoring* com IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) para limitar a sua atuação. Essas empresas são responsáveis pela troca antecipada de cheques pré-datados. A expectativa é de que essa medida possa provocar a paralisação ou uma drástica redução das vendas no comércio com base em cheques pré-datados. Os efeitos dessa medida são ainda mais preocupantes por ocorrer às vésperas das festas de Natal.

• **BENEFÍCIOS:** Não deverá sofrer qualquer tipo de alteração a idade de 70 anos para que idosos carentes façam a requisição do benefício especial de um salário mínimo. De acordo com a legislação em vigor, a partir de janeiro do ano que vem, a idade mínima para requerer o benefício passaria para 67 anos. Em relação aos servidores, pelo menos 27 mil funcionários públicos sem estabilidade serão demitidos. Haverá aumento de imposto de renda para pessoas físicas e jurídicas.

• **ESTATAIS:** Haverá corte significativo nas despesas de custeio destas empresas. É provável a criação de regras que limitem o endividamento das empresas estatais no exterior, o que tem impacto no déficit em transações correntes do país. Além disso, será intensificada a extinção de estatais e autarquias deficitárias, programa que foi iniciada no ano passado e que terá prosseguimento ano que vem. A contribuição de estatais para fundos de pensão também vai ser limitada a partir de agora.